

# Mario Quintana – Eu nada entendo da questão social

Eu nada entendo da questão social.  
Eu faço parte dela, simplesmente...  
E sei apenas do meu próprio mal,  
Que não é bem o mal de toda a gente,

Nem é deste Planeta... Por sinal  
Que o mundo se lhe mostra indiferente!  
E o meu Anjo da Guarda, ele somente,  
É quem lê os meus versos afinal...

E enquanto o mundo em torno se esbarronda,  
Vivo regendo estranhas contradanças  
No meu vago País de Trebizonda...

Entre os Loucos, os Mortos e as Crianças,  
É lá que eu canto, numa eterna ronda,  
Nossos comuns desejos e esperanças!...

**Mario Quintana, Poemas para ler na escola**